
	ESTADO DO PARANÁ COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL 1ª CORPDEC FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS	
---	---	---

DATA	25/05/17		
HORA DE INÍCIO	09:00	HORA DE TÉRMINO	11:30
EMPRESA	Peróxidos do Brasil Ltda		
CNPJ	51.784.262/0001-25		
ENDEREÇO	Rua João Lunardelli, 1301 – Cidade Industrial de Curitiba		
Município	Curitiba - PR		

1. Participantes:

1ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil – 1ª CORPDEC	3
1º Grupamento de Bombeiros/3º SGB – 1º GB	1
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Curitiba - COMPDEC	3
Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar	1
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA-PR	2
Instituto de Pesos e Medidas do Paraná - IPEM	1
Conselho Regional de Química - IX Região – CRQ IX	1
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT	5
Comissão de Segurança de Edificações e Imóveis - COSEDI	1

A fiscalização na indústria Peróxidos do Brasil Ltda realizada nesta data ocorreu sem alterações, resultando em oportunidade de verificação, exercício das atividades fiscalizatórias e aprendizagem para os participantes.

Indústria líder na produção de peróxidos na América Latina, produz cerca de 181 mil toneladas por ano de peróxido de hidrogênio, e 6 mil toneladas de ácido peracético.

Foram representantes da empresa no momento da fiscalização o Senhor Marcos Roberto Rosseto – técnico de segurança e o Senhor Fernando Suardi – engenheiro de segurança, os quais além de responder tecnicamente os questionamentos apresentados, explanaram sobre a posição da empresa no cenário nacional e internacional.

2. Principais problemas verificados:

Não foram verificados problemas relevantes ou que exigissem alguma medida específica nesta oportunidade.

3. Propostas de melhoria de procedimento:

A indústria fiscalizada dispõe de infraestrutura formalizada em PSCIP, com CVE válido, e demonstrou ser organizada em relação aos procedimentos internos.

O processo de produção segue normas e padrões internacionais, havendo constante

preocupação acerca dos aspectos de segurança desde a produção, envase, armazenamento e transporte, bem como com a segurança da planta e funcionários.

Não houve manifestação de sugestões ou propostas de melhoria por parte dos participantes da fiscalização, em relação aos procedimentos da indústria fiscalizada.

4. Proposições para alterações ou melhorias na diretriz de segurança:

Houve manifestação de sugestão de melhoria por parte da COMPDEC, em relação à ampliação da sinalização para rotas de fuga da planta em “áreas externas” bem como a indicação do ponto de encontro em caso de sinistros que exijam o abandono do local. Ressaltou também quanto à restrição de circulação de animais na planta, visto que a indústria é rodeada de matas e pode sofrer invasão tanto de animais silvestres quanto urbanos.

Foi solicitado pelo Corpo de Bombeiros que seja incluído no projeto de segurança contra incêndio e pânico a área de armazenagem e estocagem que está organizada com tendas, caso essa passe de instalação temporária para permanente.

5. Lacunas existentes na norma:

Não observada.

6. Estatísticas atualizadas sobre infrações, pontos críticos e vulnerabilidades:

Não observada.

7. Notificação ou auto de infração por órgãos participantes:

Não houve.

8. Produtos existentes, utilizados ou produzidos pela empresa:

Explosivos	
Gases	X
Líquidos Inflamáveis	X
Sólidos Inflamáveis	
Substâncias Oxidantes	X
Substâncias Tóxicas	X
Substâncias Radioativas	
Substâncias Corrosivas	X

Substâncias Perigosas Diversas	X
--------------------------------	---

9. Itens de segurança existentes:

Item	Completo/SIM	Incompleto	Ausente
Equipamento de Proteção Individual	X		
Conjunto para Situações de Emergência	X		
FISPQ dos produtos	X		
Simbologia de Risco	X		
Sistema de combate a incêndio	X		
Embalagens estão adequadas ao GHS	X		
Mapas de risco visíveis	X		
Funcionários portam os EPIs adequados	X		
Locais de armazenamento possuem Diamante de Hommel		X*	
Produtos incompatíveis são armazenados separadamente	X		

*substituído por outro sistema mais intuitivo e de fácil compreensão.

10. Observações:

A fiscalização propriamente dita teve duração de 3 horas e ocorreu sem alterações.

Os funcionários da indústria, responsáveis pelas áreas de segurança e logística estiveram a disposição em tempo integral, para sanar dúvidas e apresentar documentações e outros itens exigidos pelos entes fiscalizadores.

11. Anexos:

- fotos;
- cópia de certificado de regularidade IBAMA;
- cópia de licença ambiental de operação;
- cópia de CVE – CB/PMPR;
- cópia de autorização para operação de produto radioativo (medidores nucleares fixos) CNEN;
- cópia de certificado de licença de funcionamento, MJ/Polícia Federal;
- cópia de recibo de entrega da declaração do SESMT/Ministério do Trabalho;
- cópia de anotação de responsabilidade técnica;
- cópia de ISO 14001:2004;
- cópia de ISO 9001:2008;
- cópia de BS OHSAS 18001:2007;

- cópia do Plano de Emergências.

Curitiba, 25 de maio de 2017.

Assinado no original.

Maj. QOBM Edison Carlos Pereira,

Chefe da B/8 do 1º GB.